

---

***Confederação Nacional das  
Cooperativas Centrais de Crédito  
e Economia Familiar e Solidária -  
Cresol Confederação  
Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2019  
e relatório do auditor independente***



## ***Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras***

Aos Conselheiros, Diretores e Cooperados  
Confederação Nacional das Cooperativas Centrais de Crédito e Economia Familiar e  
Solidária - Cresol Confederação

### **Opinião**

---

Examinamos as demonstrações financeiras da Confederação Nacional das Cooperativas Centrais de Crédito e Economia Familiar e Solidária - Cresol Confederação ("Confederação"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e o exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Confederação Nacional das Cooperativas Centrais de Crédito e Economia Familiar e Solidária - Cresol Confederação em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e o exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

### **Base para opinião**

---

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Confederação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

---

A administração da Confederação é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Confederação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Confederação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.



Confederação Nacional das Cooperativas Centrais de Crédito e Economia Familiar e Solidária - Cresol Confederação

Os responsáveis pela governança da Confederação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

---

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

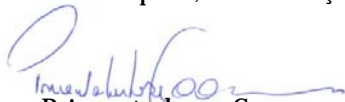
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Confederação.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Confederação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Confederação a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Confederação Nacional das Cooperativas Centrais de Crédito e Economia Familiar e Solidária - Cresol Confederação

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Florianópolis, 24 de março de 2020

  
PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

  
Leandro Sidney Camilo da Costa  
Contador CRC 1SP 236051/O-7

**Confederação Nacional das Cooperativas Centrais de Crédito e Economia Familiar e Solidária - Cresol Confederação**

**Balanco patrimonial em 31 de dezembro**  
Em milhares de reais

<b>Ativo</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>Passivo</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Circulante</b>	<b>378.371</b>	<b>185.411</b>	<b>Circulante</b>	<b>368.956</b>	<b>175.622</b>
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	26	12	Obrigações sistema de liquidação (Nota 10)	1	
Títulos e valores mobiliários (Nota 5)	370.233	178.755	Centralização financeira (Nota 11)	365.898	172.304
Relações interfinanceiras (Nota 6)	7.433	4.209	Relações interdependências	28	34
Operações de crédito (Nota 7)	240	240			
Outros créditos (Nota 8)	439	2.195	<b>Outras Obrigações</b>	<b>3.029</b>	<b>3.284</b>
			Sociais e estatutárias	440	612
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>476</b>	<b>715</b>	Fiscais e previdenciárias	868	223
Operações de crédito (Nota 7)	476	715	Diversas (Nota 12)	1.721	2.449
			<b>Patrimônio Líquido (Nota 14)</b>	<b>18.011</b>	<b>18.016</b>
<b>Permanente</b>	<b>8.120</b>	<b>7.512</b>	Capital social	17.469	17.469
Imobilizado (Nota 9 (a))	2.098	1.349	Fundo de reserva	536	536
Intangível (Nota 9 (b))	6.022	6.163	Sobras acumuladas	6	11
<b>Total do Ativo</b>	<b>386.967</b>	<b>193.638</b>	<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>386.967</b>	<b>193.638</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Confederação Nacional das Cooperativas Centrais de Crédito e Economia Familiar e Solidária - Cresol Confederação

### Demonstração das sobras ou perdas

Exercícios findos em 31 de dezembro e semestre findo em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais

	Semestre findo em 31 de dezembro de 2019	Exercício findo em 31 de dezembro	
		2019	2018
<b>Receitas da intermediação financeira</b>	<b>7.644</b>	<b>14.067</b>	<b>9.752</b>
Operações de fundos de investimento (Nota 5)			9.084
Operações de renda fixa (Nota 5)	7.606	13.869	668
	38	198	
<b>Despesas da intermediação financeira</b>	<b>(6.909)</b>	<b>(12.459)</b>	<b>(8.767)</b>
Operações de captação no mercado (Nota 11)	(6.909)	(12.459)	(8.767)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>	<b>735</b>	<b>1.608</b>	<b>985</b>
<b>Outras receitas e despesas operacionais</b>	<b>(1.386)</b>	<b>(1.607)</b>	<b>(856)</b>
Receitas de prestação de serviços	1.576	2.592	355
Despesas de pessoal (Nota 15)	(7.434)	(13.649)	(8.641)
Despesas administrativas (Nota 16)	(19.345)	(35.015)	(18.750)
Outras receitas operacionais (Nota 17)	24.846	46.017	27.902
(Provisão) Reversão para outros créditos	100	100	(100)
Outras despesas	(727)	(916)	(988)
Depreciação e amortização	(386)	(706)	(605)
Despesas tributárias	(16)	(30)	(29)
<b>Resultado operacional</b>	<b>(651)</b>	<b>1</b>	<b>129</b>
<b>Resultado não operacional</b>	<b>44</b>	<b>44</b>	<b>(58)</b>
<b>Resultado antes da tributação</b>	<b>(607)</b>	<b>45</b>	<b>71</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(2)</b>	<b>(2)</b>	
Provisão para imposto de renda	(1)	(1)	
Provisão para contribuição social	(1)	(1)	
<b>Sobras (perdas) do semestre/exercício</b>	<b>(609)</b>	<b>43</b>	<b>71</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Confederação Nacional das Cooperativas Centrais de Crédito e Economia Familiar e Solidária - Cresol Confederação

### Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro e semestre findo em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais

	<u>Capital Social</u>	<u>Fundo de reserva</u>	<u>Sobras acumuladas</u>	<u>Total</u>
<b>Em 1º de julho de 2019</b>	<b>17.469</b>	<b>503</b>	<b>652</b>	<b>18.624</b>
Distribuição de sobras				
Integralizações de capital (Nota 14b)				
Baixas de capital (Nota 14b)				
Resultado do semestre			(609)	(609)
Destinações legais e estatutárias				
Fundo de Reserva (Nota 14c)		20	(20)	
Fundo estatutário (Nota 14c)		13	(13)	
FATES (Nota 14d)			(4)	(4)
<b>Em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>17.469</b>	<b>536</b>	<b>6</b>	<b>18.011</b>
<b>Em 1º de janeiro de 2018</b>	<b>16.586</b>	<b>449</b>	<b>31</b>	<b>17.066</b>
Distribuição de sobras		31	(31)	
Integralizações de capital (Nota 14b)	2.000			2.000
Baixas de capital (Nota 14b)	(1.117)			(1.117)
Resultado do exercício			71	71
Destinações legais e estatutárias				
Fundo de reserva (Nota 14 c)		35	(35)	
Fundo estatutário (Nota 14 c)		21	(21)	
FATES (Nota 14d)			(4)	(4)
<b>Em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>17.469</b>	<b>536</b>	<b>11</b>	<b>18.016</b>
<b>Em 1º de janeiro de 2019</b>	<b>17.469</b>	<b>536</b>	<b>11</b>	<b>18.016</b>
Distribuição de sobras		11	(11)	
Resultado do exercício			43	43
Utilização reservas		(44)		(44)
Destinações legais e estatutárias				
Fundo de Reserva (Nota 14c)		20	(20)	
Fundo estatutário (Nota 14c)		13	(13)	
FATES (Nota 14d)			(4)	(4)
<b>Em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>17.469</b>	<b>536</b>	<b>6</b>	<b>18.011</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Confederação Nacional das Cooperativas Centrais de Crédito e Economia Familiar e Solidária - Cresol Confederação

### Demonstração dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro e semestre findo em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais

	Semestre findo em 31 de dezembro de 2019	2019	2018
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
<b>Resultado antes da tributação</b>	<b>(607)</b>	<b>45</b>	<b>71</b>
<b>Ajustes do resultado</b>	<b>386</b>	<b>706</b>	<b>605</b>
Depreciação e amortização	386	706	605
<b>Resultado do semestre/exercício ajustado</b>	<b>(221)</b>	<b>751</b>	<b>676</b>
<b>Variações patrimoniais</b>	<b>1.003</b>	<b>623</b>	<b>(1.087)</b>
Títulos e valores mobiliários	(151.690)	(191.478)	(51.975)
Relações interfinanceiras	(227)	(3.224)	(4.209)
Operações de crédito	120	239	239
Outros créditos	1.889	1.756	(1.287)
Obrigações sistema de liquidação	(19.802)	1	
Centralização financeira	170.661	193.594	54.885
Relações interdependências	(160)	(6)	34
Outras obrigações	212	(259)	1.226
<b>Imposto de renda e contribuição social pagos</b>	<b>(2)</b>	<b>(2)</b>	
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<b>780</b>	<b>1.372</b>	<b>(411)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>			
Valor recebido pela venda de imobilizado	370	370	
Aquisição de imobilizado de uso	(919)	(1.373)	(492)
Aquisição de intangível	(311)	(311)	
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(860)</b>	<b>(1.314)</b>	<b>(492)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>			
Utilização Reserva Estatutaria	(44)	(44)	
Baixa de capital			2.000
Integralização de capital			(1.117)
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos</b>	<b>(44)</b>	<b>(44)</b>	<b>883</b>
<b>Aumento (redução) líquido de caixa e de equivalentes de caixa</b>	<b>(124)</b>	<b>14</b>	<b>(20)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício</b>	<b>150</b>	<b>12</b>	<b>32</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/exercício</b>	<b>26</b>	<b>26</b>	<b>12</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



# **Confederação Nacional das Cooperativas Centrais de Crédito e Economia Familiar e Solidária - Cresol Confederação**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

### **1 Contexto operacional**

A Confederação Nacional das Cooperativas Centrais de Crédito e Economia Familiar e Solidária - Cresol Confederação (a “Confederação”), localizada em Florianópolis – SC, com início das atividades em 09 de setembro de 2008, tem como principal objetivo a prestação de serviços relacionados à tecnologia da informação, principalmente no desenvolvimento e gerenciamento do *software* utilizado pelas cooperativas singulares vinculadas às centrais de crédito e às filiadas. Também está em suas atribuições a prestação de serviços relacionados ao SPB – Sistema de Pagamentos Brasileiro, que integram os serviços de compensação de cheques, compensação e liquidação de ordens eletrônicas. Alterada a denominação social em 2018 por atender predominantemente as Centrais de Cooperativas Cresol e objetivando o fortalecimento da marca.

Possui atualmente em seu quadro social 4 (quatro) cooperativas centrais de crédito filiadas, sendo:

- Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária - Central Cresol Baser;
- Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária - Cresol Sicoper;
- Cooperativas de Crédito Rural com Interação Solidária - Central SC/RS;
- Cooperativa Central de Crédito da Agricultura Familiar e Econômica com Interação Solidária - Ascoob Central.

### **2 Apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76, alterada pelas Leis nº 11.638/07, nº 11.941/05 e nº 12.024/09) e as normas do Conselho Monetário Nacional - CMN e do Banco Central do Brasil - BACEN.

Foram adotados os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC homologados pelos órgãos reguladores relacionados ao processo de convergência contábil internacional que não conflitaram com a regulamentação do CMN e BACEN, quais sejam:

- . CPC 00 (R2) - Pronunciamento Conceitual Básico - Estrutura Conceitual para Elaboração e divulgação de Relatório Contábil-Financeiro - homologado pela Resolução CMN nº 4.144/12.
- . CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - homologado pela Resolução CMN nº 3.566/08.
- . CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis - homologado pela Resolução BACEN nº 4.524/16.
- . CPC 03 (R2) - Demonstrações do Fluxo de Caixa - homologado pela Resolução CMN nº 3.604/08.
- . CPC 04 (R1) - Ativo Intangível - homologado pela Resolução BACEN nº 4.534/16.
- . CPC 05 (R1) - Divulgação de Partes Relacionadas - homologado pela Resolução CMN nº 3.750/09.
- . CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações - homologado pela Resolução CMN nº 3.989/11.
- . CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro – homologado pela Resolução CMN nº 4.007/11.
- . CPC 24 - Evento Subsequente - homologado pela Resolução CMN nº 3.973/11.
- . CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes - homologado pela Resolução CMN nº 3.823/09.

# Confederação Nacional das Cooperativas Centrais de Crédito e Economia Familiar e Solidária - Cresol Confederação

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

- . CPC 27 - Ativo Imobilizado - homologado pela Resolução BACEN nº 4.535/16.
- . CPC 33 - Benefícios a Empregados CMN nº 4424/15.

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Cresol Confederação incluem, portanto, estimativas calculadas referentes ao valor justo de ativos financeiros, seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para causas judiciais e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

A divulgação dessas demonstrações financeiras foram aprovadas pela diretoria em 28 de janeiro de 2020.

### 3 Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão apresentadas a seguir:

#### (a) Apuração das sobras ou perdas

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e as despesas devam ser incluídas na apuração do resultado do período em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e os ingressos e dispêndios correspondentes ao período futuro são apresentados em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e as despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata* dia e calculadas com base no modelo exponencial.

De acordo com a Lei nº 5.764/1971, o resultado é segregado e apresentado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos sociais e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

#### Demonstração do resultado com ato não cooperativo

	<b>2019</b>
Receita com ato não cooperativo	62
Custo com ato não cooperativo	52
Resultado com ato não cooperativo	10
Tributos com ato não cooperativo	2

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo imposto de renda (IR) e contribuição social (CSLL) quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

## **Confederação Nacional das Cooperativas Centrais de Crédito e Economia Familiar e Solidária - Cresol Confederação**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

**(b) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor.

**(c) Títulos e valores mobiliários**

São registrados de acordo com o valor das cotas informadas pelos administradores dos fundos investidos. O saldo dos títulos e valores mobiliários são classificados na categoria "Mantidos para negociação" tendo a fixação de preços dos ativos financeiros com base nos preços de mercado e seus ganhos e perdas reconhecidos na demonstração do resultado (marcação a mercado).

**(d) Operações de crédito**

As operações prefixadas foram registradas pelo valor futuro, retificadas pela conta de rendas a apropriar, e as operações pós-fixadas, pelo valor presente, atualizadas *pro rata temporis* até a data do balanço.

**(e) Provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD)**

Constituída em montante julgado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas na realização de créditos a receber, leva em consideração a análise das operações em aberto, das garantias existentes e dos riscos específicos apresentados na carteira, e fundamentada na análise das operações, considerando a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras. Em conformidade com a Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional (CMN), a Confederação classificou as operações de crédito considerando o risco individual de cada devedor. A classificação considerou a qualidade do devedor e da operação, incluindo aspectos como: fluxo de caixa, situação econômico-financeira do devedor e setor, grau de endividamento, administração, histórico do devedor, garantias, eventuais atrasos, entre outros. A administração classifica os devedores em nove níveis, sendo "AA" o risco mínimo e "H" o risco máximo. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso estabelecidos pela referida resolução para atribuição dos níveis de classificação dos clientes, da seguinte forma:

<u>Período de atraso</u>	<u>Classificação do cliente</u>	<u>% de provisão</u>
A vencer	AA	0%
Até 15 dias	A	0,5%
De 16 a 30 dias	B	1%
De 31 a 60 dias	C	3%
De 61 a 90 dias	D	10%
De 91 a 120 dias	E	30%
De 121 a 150 dias	F	50%
De 151 a 180 dias	G	70%
Superior a 180 dias	H	100%

A atualização das operações de crédito vencidas em até 59 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 60º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

## **Confederação Nacional das Cooperativas Centrais de Crédito e Economia Familiar e Solidária - Cresol Confederação**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **(f) Permanente**

O imobilizado de uso está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens. Os percentuais de depreciação estão abaixo listados:

Móveis e utensílios e equipamentos de uso.....	10% a.a.
Sistema de comunicação.....	20% a.a.
Sistema de processamento de dados.....	20% a.a.

O intangível está demonstrado ao custo de aquisição e é amortizado com base na vigência dos direitos contratuais ou a partir do momento em que começam a gerar os respectivos benefícios. A amortização está sendo realizada no percentual de 5% a.a.

#### **(g) Demais ativos circulantes**

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias *pro rata* dia incorridos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

#### **(h) Redução ao valor recuperável de ativo**

O Conselho Monetário Nacional, por meio da Resolução nº 3.566 de 29 de maio de 2008, determinou a adoção do Pronunciamento Técnico CPC 01, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, referente ao reconhecimento, mensuração e divulgação de redução ao valor recuperável de ativos. O referido pronunciamento institui o teste de recuperabilidade de ativos, cujo objetivo é assegurar que os ativos não estejam registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda. Caso existam evidências claras de que ativos estão avaliados por valor não recuperável no futuro, a entidade deverá imediatamente reconhecer a desvalorização por meio da constituição de provisão para perdas.

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. A administração não identificou evidências de perdas não recuperáveis em 31 de dezembro de 2019.

#### **(i) Provisão para causas judiciais**

Composto basicamente por processos judiciais e administrativos, movidos por terceiros e ex-colaboradores, em ações cíveis e trabalhistas. Essas causas judiciais são avaliadas mensalmente por assessores legais e provisionadas quando o risco de perda é considerado provável.

#### **(j) Demais passivos circulantes e não circulantes**

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base *pro rata* dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

## **Confederação Nacional das Cooperativas Centrais de Crédito e Economia Familiar e Solidária - Cresol Confederação**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

#### **4 Caixa e equivalentes de caixa**

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Caixa e equivalentes de caixa	26	12
	26	12

#### **5 Títulos e valores mobiliários**

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Cotas de fundos de investimento (ii)	246.794	130.379
Títulos de renda fixa	42.449	17.219
Títulos de renda fixa – vinculados à prestação de garantias (i)	80.990	31.157
	370.233	178.755

O saldo dos títulos e valores mobiliários apresentados são classificados na categoria "mantidos para negociação" tendo a fixação de preços dos ativos financeiros com base nos preços de mercado, e seus ganhos e perdas reconhecidas na demonstração do resultado (marcação a mercado).

(i) Referem-se a títulos em LFT – Letras Financeiras do Tesouro, vinculados à prestação de garantias à Cabal Brasil Ltda., mediante a participação em arranjos de pagamento, e o licenciamento de uso das marcas relacionadas aos respectivos arranjos de pagamento Cabal.

(ii) As aplicações estão vinculadas em sua maioria nos seguintes fundos e com as seguintes composições:

#### **Bradesco Empresas FIC DI**

#### **Fundos de Investimento Renda Fixa Referenciado DI Top**

<b>Composição</b>	<b>Percentual</b>
Títulos Públicos Federais	59,46%
Títulos Privados	40,54%

#### **BB Renda Fixa Referenciado DI COOPCRED**

#### **Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento**

<b>Composição</b>	<b>Percentual</b>
Títulos Públicos Federais	88,72%
Títulos Privados	11,28%

## Confederação Nacional das Cooperativas Centrais de Crédito e Economia Familiar e Solidária - Cresol Confederação

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 6 Relações interfinanceiras

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Relações interfinanceiras	7.433	4.209
	<u>7.433</u>	<u>4.209</u>

O saldo de relações interfinanceiras refere-se a valores do Cartão de Débito e Crédito da Cabal, de uso dos cooperados das cooperativas singulares. Os valores são repassados para a processadora Cabal através da conta da Confederação e debitados das centrais/cooperativas no dia seguinte.

### 7 Operações de crédito

#### (a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

	<u>2019</u>		<u>2018</u>	
	<u>Circulante</u>	<u>Realizável a longo prazo</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>
Empréstimos e títulos descontados	240	476	716	955
	<u>240</u>	<u>476</u>	<u>716</u>	<u>955</u>

O grupo operações de crédito refere-se a recursos tomados pela Central Ascoob, filiada junto a Cresol Confederação.

A operação foi realizada em 60 parcelas com vencimentos entre janeiro de 2018 a dezembro de 2022, sem encargos financeiros incidentes.

Houve a liquidação das parcelas conforme seu vencimento mensal, não havendo até o momento nenhum atraso.

#### (b) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

	<u>Carteira</u>		<u>PCLD</u>	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Níveis de risco				
Nível A	720	960	4	5
	<u>720</u>	<u>960</u>	<u>4</u>	<u>5</u>

## Confederação Nacional das Cooperativas Centrais de Crédito e Economia Familiar e Solidária - Cresol Confederação

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 8 Outros créditos

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Adiantamentos e antecipações salariais	56	60
Títulos e créditos a receber (i)		1.043
Adiantamento a fornecedores (ii)	55	292
Adiantamento imobilizado	90	
Devedores diversos – país (iii)	238	900
(-) Provisão para outros Créditos		(100)
	<u>439</u>	<u>2.195</u>

(i) Os valores referem-se a projeto realizado com Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop), com o objetivo de formação em gestão e governança para conselheiros e colaboradores das cooperativas Cresol, e de fortalecer e intensificar a participação de jovens no quadro social das cooperativas Cresol. No exercício atual, houve o recebimento da última parcela dos recursos do projeto.

(ii) Os valores que compõem a conta acima mencionada, referem-se a compra de materiais gráficos a serem rateados para as Centrais em janeiro de 2020. No ano anterior os valores referiam-se a adiantamento a fornecedores para compras do ativo imobilizado.

(iii) Valores referem-se a serviços do Cartão Cabal, convênios com seguradora Icatu e convênio de boletos e arrecadações a serem debitados das cooperativas em janeiro de 2020.

#### 9 Permanente

##### (a) Imobilizado

				<u>2019</u>	<u>2018</u>
	<u>Aquisições</u>	<u>Alienações</u>	<u>Depreciação</u>	<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>
Imobilizações em curso		(336)			336
Imóveis de uso	793		(43)	750	
Móveis e equipamentos	220	(27)	(91)	814	712
Sistema de comunicação			(7)	17	24
Sistema de processamento de dados	360	(7)	(113)	517	277
	<u>1.373</u>	<u>(370)</u>	<u>(254)</u>	<u>2.098</u>	<u>1.349</u>

## Confederação Nacional das Cooperativas Centrais de Crédito e Economia Familiar e Solidária - Cresol Confederação

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (b) Intangível

				<u>2019</u>	<u>2018</u>
	<u>Aquisições</u>	<u>Alienações</u>	<u>Amortização</u>	<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>
Sistema Colmeia			(395)	5.768	6.163
Sistema Unificação					
Crédito Rural	311		(57)	254	
	<u>311</u>		<u>(452)</u>	<u>6.022</u>	<u>6.163</u>

#### 10 Obrigações sistema de liquidação

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Obrigações sistema de liquidação	1	
	<u>1</u>	

Os valores na conta de obrigações sistema de liquidação referem-se a movimento de TEDs a repassar para as cooperativas. Crédito ocorreu em janeiro de 2020.

#### 11 Centralização financeira

Refere-se aos valores mantidos pelas centrais integrantes do Sistema Cresol Confederação para fins de centralização financeira, assim compostos nas data-base:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária - Central Cresol Baser	116.030	70.060
Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária - Cresol Central - SC/RS	174.528	56.875
Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária - Central Cresol Sicoper	64.474	38.725
Cooperativa Central de Crédito da Agricultura Familiar e Economia Solidária da Bahia - Ascoob Central	10.866	6.644
	<u>365.898</u>	<u>172.304</u>

A remuneração média do ano de 2019 para as aplicações centralizadas na Confederação foi de 0,47% a.m., estando demonstrado na Demonstração de Sobreas ou Perdas em Despesas da intermediação financeira.



## Confederação Nacional das Cooperativas Centrais de Crédito e Economia Familiar e Solidária - Cresol Confederação

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 12 Outras obrigações - diversas

As obrigações diversas, classificadas no passivo no grupo de outras obrigações estão assim compostas:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Fornecedores	1	518
Provisão para férias (i)	756	546
Salários e honorários a pagar (ii)	495	
Credores diversos - país		2
Previdência complementar	24	
Projetos a executar (iii)	<u>445</u>	<u>1.383</u>
	<u>1.721</u>	<u>2.449</u>

- (i) As provisões de férias tiveram elevação no exercício de 2019 devido ao ingresso de novos colaboradores;
- (ii) A rubrica salários e honorários a pagar passaram a manter saldo devida a alteração da política salarial, onde os vencimentos eram pagos até o encerramento do mês e passaram a ser pagos até o 5º dia útil do mês seguinte;
- (iii) Refere-se a contrato firmado entre Cresol Confederação e Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop). O projeto possui cronograma de execução das atividades, sendo que o repasse de valores já foi finalizado, restando o prazo para conclusão das atividades estipuladas.

#### 13 Provisão para causas judiciais

Na data das demonstrações financeiras, a Confederação avaliou a existência de passivos relacionados a causas judiciais com probabilidade de perda considerada como provável e não identificou processos com tal probabilidade de perda em 31 de dezembro de 2019. Quando existentes estes passivos devem ser provisionados.

Além disso, a Confederação analisa a existência de ações de natureza cível, trabalhistas e tributárias envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis e remotos, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída:

<u>Natureza</u>	<u>Probabilidade de perda</u>	<u>Valor estimado de perda</u>	<u>Valor provisionado 2019</u>	<u>Valor provisionado 2018</u>
Cível	Possível	371	-	-
		<u>371</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

## **Confederação Nacional das Cooperativas Centrais de Crédito e Economia Familiar e Solidária - Cresol Confederação**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **14 Patrimônio líquido**

##### **(a) Capital social**

O capital social é dividido em cotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

O capital social está assim composto:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária - Central Cresol Baser	7.985	7.985
Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária - Cresol Central - SC/RS	4.795	4.795
Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária - Central Cresol Sicoper	3.673	3.673
Cooperativa Central de Crédito da Agricultura Familiar e Economia Solidária da Bahia - Ascoob Central	<u>1.016</u>	<u>1.016</u>
	<u>17.469</u>	<u>17.469</u>

##### **(b) Integralizações de capital**

Representam respectivamente o ingresso de novos associados com integralização de cotas partes ou aumento de capital das cooperativas filiadas, e o desligamento de associados mediante solicitação de devolução do capital integralizado.

##### **(c) Fundo de reserva**

O fundo de reserva da Confederação é constituído de acordo com o artigo 28, inciso I, da Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, e é destinado a compensar perdas e a atender ao desenvolvimento de suas atividades. Deve ser constituído com 10% (dez por cento), pelo menos, das sobras líquidas do exercício, sendo que esse percentual pode ser aumentado se deliberado por Assembleia Geral Extraordinária e homologado por meio de Estatuto Social. Para a Cresol Confederação, o percentual utilizado é de 50% das sobras líquidas apuradas no exercício social findo em 31 de dezembro de cada ano.

Adicionalmente destina para o Fundo de proteção contra perdas em transações eletrônicas, o percentual de 30% das sobras líquidas apuradas no exercício, conforme o estatuto social.

##### **(d) FATES**

De acordo com artigo 28, inciso I, da Lei nº5.764, de 16 de dezembro de 1971, as cooperativas de crédito estão obrigadas a constituir o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES), destinado à prestação de assistência aos associados, seus familiares e, quando previsto nos estatutos, aos empregados da cooperativa, constituído de 5% (cinco por cento), pelo menos, das sobras líquidas apuradas. Para a Cresol Confederação, o percentual utilizado é de 5% das sobras líquidas apuradas no exercício social findo em 31 de dezembro de cada ano, conforme Estatuto Social.

## Confederação Nacional das Cooperativas Centrais de Crédito e Economia Familiar e Solidária - Cresol Confederação

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 15 Despesas de pessoal

	<b>Semestre findo em 31/12/2019</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Proventos	(4.372)	(8.049)	(5.514)
Encargos sociais	(1.533)	(2.779)	(1.898)
Benefícios	(1.265)	(2.514)	(1.169)
Despesa de pessoal – treinamentos	(264)	(307)	(56)
Remuneração a estagiários			(4)
	(7.434)	(13.649)	(8.641)

#### 16 Despesas administrativas

	<b>Semestre findo em 31/12/2019</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Serviços do sistema financeiro	(40)	(83)	(46)
Outras despesas administrativas	281	(713)	(233)
Aluguéis	(229)	(449)	(458)
Serviços de terceiros (i)	(8.084)	(17.050)	(10.798)
Transporte	(5)	(8)	(16)
Processamento de dados (ii)	(4.765)	(4.896)	(67)
Despesa de comunicações (iii)	(2.974)	(5.910)	(3.350)
Seguros	(11)	(11)	
Água, energia e gás	(104)	(202)	(165)
Serviços técnicos especializados	(96)	(242)	(165)
Material	(361)	(437)	(430)
Manutenção e conservação de bens	(57)	(136)	(50)
Propaganda e publicidade (iv)	(2.092)	(3.516)	(1.924)
Despesas com eventos e brindes (v)	(512)	(797)	(744)
Viagens	(296)	(563)	(301)
Publicações		(2)	(3)
	(19.345)	(35.015)	(18.750)

(i) Em serviços de terceiros estão contidos todos os gastos com terceiros, consultoria e acompanhamento de novos projetos tecnológicos na Confederação Cresol, a elevação provem do aumento de projetos desenvolvidos na Confederação no exercício de 2019;

(ii) Despesas com desenvolvimento e manutenção de sistemas.

(iii) Despesas com links necessários para o funcionamento dos sistemas;

## **Confederação Nacional das Cooperativas Centrais de Crédito e Economia Familiar e Solidária - Cresol Confederação**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

- (iv) A elevação nas despesas com propaganda e publicidade ocorreu pela representação da marca Cresol através da Confederação. A divulgação da marca em eventos esportivos ao exemplo da Liga Nacional de Futsal e publicidade de eventos e feiras. As despesas são custeadas pela Confederação e rateadas com as cooperativas.
- (v) Os valores registrados referem-se à representação da marca Cresol através da Confederação. As despesas são custeadas pela Confederação e rateadas com as cooperativas.

#### **17 Outras receitas operacionais**

	<b>Semestre findo em 31/12/2019</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Recuperação de encargos e despesas (i)	24.287	45.458	27.902
Outras receitas operacionais (ii)	559	559	
	<u>24.846</u>	<u>46.017</u>	<u>27.902</u>

(i) As receitas classificadas no grupo "Recuperação de encargos e despesas" se referem às receitas de mensalidades e rateio de custos para implementação de novas soluções tecnológicas que atendam às necessidades das centrais e suas cooperativas filiadas. A elevação está diretamente ligada ao incremento de investimentos realizados, bem como das despesas que passaram a ser contratadas pela Confederação para posterior rateio às cooperativas;

(ii) Do valor de R\$ 559 de outras receitas operacionais, R\$ 237 refere-se a recuperação de perdas operacionais e R\$ 322 a outras receitas operacionais. Essas movimentações passaram a ter origem no exercício de 2019.

#### **18 Transações com partes relacionadas**

O orçamento anual da Cresol Confederação é proveniente de contribuições das centrais a ela filiadas, sendo que o rateio é realizado de acordo com a movimentação individualizada das cooperativas singulares que fazem parte do conglomerado econômico de cada Central, originando assim o valor financeiro de contribuição.

Adicionalmente, a Cresol Confederação apresenta operações de crédito com a Central Ascoob (Nota 7), centralização financeira com as quatro cooperativas centrais (Nota 11), e rendas com serviços diversos, registradas em "Receitas de prestação de serviços" na demonstração de sobras ou perdas, as quais se referem aos rateios de custos da Confederação aplicado as quatro cooperativas centrais.

## **Confederação Nacional das Cooperativas Centrais de Crédito e Economia Familiar e Solidária - Cresol Confederação**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **19 Índices de Basileia e de imobilização**

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, valor de Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº 4.192, de 1º de março de 2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo o cálculo dos limites:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Limites operacionais		
Patrimônio de referência (PR)	11.989	11.831
Patrimônio de referência exigido	8.933	5.034
Limite do PR (sobra ou insuficiência)	3.056	8.329
Imobilizado para cálculo do limite	2.097	1.349
Índice de imobilização (limite 50%)	17%	11%

#### **20 Estrutura de gerenciamento de riscos**

A Confederação gerencia os riscos e incertezas dos seus negócios com base em diretrizes e regulamentações locais.

O principal objetivo da gestão de riscos é a identificação e monitoração de ameaças a que nossos negócios estão sujeitos, principalmente em períodos ou situações desfavoráveis.

Para a administração, gerir riscos é a forma mais eficiente para a manutenção de uma rentabilidade sustentada e positiva.

##### **(a) Risco de mercado e risco de liquidez**

A estrutura de gerenciamento de riscos de mercado e liquidez é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos. Também é responsável pelo controle de todo o processo de avaliação das flutuações das condições de mercado e por monitorar o equilíbrio entre pagamentos (passivos) e recebimentos (ativos), através de critérios de cálculo e limites de exposição determinados pelo Sistema Cresol Confederação, de forma a garantir a capacidade de pagamento da Confederação. Os critérios levam em consideração as diferentes moedas, índices e prazos de liquidação.

##### **(b) Risco operacional**

O processo de gerenciamento de riscos operacionais consiste na avaliação qualitativa dos riscos, por meio das etapas de identificação, avaliação e tratamento. A estrutura de risco operacional visa proporcionar, além da regularidade com requisitos legais, um alinhamento processual com as diretrizes de controles internos do Sistema Cresol Confederação. Essa estrutura coordena e auxilia a gestão das ações de análise, identificação e avaliação de controles e processos, planejando ações corretivas e/ou preventivas para mitigar os riscos.

## **Confederação Nacional das Cooperativas Centrais de Crédito e Economia Familiar e Solidária - Cresol Confederação**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **(c) Risco de capital**

O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades com objetivo de:

- . Avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos que as entidades estão sujeitas;
- . Planejar metas e necessidades de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades;
- . Adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

\* \* \*

*JONAS ALBERTO KLEIN*

*Diretor Administrativo  
CPF: 890.732.400-00*

*ELIANA VEDOVATTO DE OLIVEIRA*

*Contadora  
CRC SC 027198/O-8*